



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

**PLANO DE ACCÃO PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS-
PONTO DE SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2008/09 E
PERSPECTIVAS DA CAMPANHA 2009/10**

*INFORMAÇÃO PARA A COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE PREÇOS
MAPUTO, 22 DE DEZEMBRO DE 2008*

1. Introdução:

O Conselho de Ministros aprovou em Junho de 2008 o Plano de Acção para a Produção de Alimentos, que estabelece programas específicos e metas de produção visando garantir maior disponibilidade de alimentos através do aumento da produção e produtividade agrárias. O Plano de Acção para a Produção de Alimentos, foi desdobrado em Plano Operacional Provincial, que estabelece metas por Distritos bem como os mecanismos de implementação.

A Campanha Agrícola 2008/09 foi lançada oficialmente em todo o país no dia 24 de Outubro de 2008, cujas cerimónias centrais tiveram lugar no Distrito de Nicoadala, Província da Zambézia, dirigidas por Sua Excelência o Presidente da Republica, Armando Emílio Guebuza. As acções de lançamento da campanha nas restantes províncias foram orientadas pelos respectivos Governadores Provinciais, com apoio de Brigadas Centrais chefiadas por Vice-Ministros. O Relatório detalhado sobre a cerimónias oficiais de lançamento da campanha agrícola 2008/09 é apresentado em anexo (Anexo-1).

Com a presente informação pretendemos prestar informação á Comissão Inter-Ministerial de Preços sobre o grau de implementação das acções da campanha agrícola 2008/09, bem como as perspectivas para a campanha 2009/10 no quadro da implementação do Plano de Acção para a Produção de Alimentos. O Relatório irá incidir sobre as seguintes áreas de actividades:

- Investigação;
- Extensão agrária;
- Sementes;
- Fertilizantes
- Sanidade vegetal;
- Irrigação;
- Mecanização agrícola
- Tracção animal;
- Avicultura
- Comercialização agrícola;
- Financiamento;
- Recursos humanos

2. Acções em curso da campanha 2008/09 e perspectivas

2.1. Investigação Agrária:

- Todos os 4 Centros Zonais do IIAM em Niassa, Nampula, Manica e Gaza, estão engajados na produção da semente básica das culturas prioritárias do Plano de Acção, nomeadamente, tendo já iniciado os trabalhos de preparação de terras;

- Foram adquiridos 4 tracoeres com respectivas alfaias e atrelados de 5 toneladas cada, a ser atribuídos aos centros zonais de investigação agrária:
 - 1 tractor já está entregue ao Centro Zonal Sul (Estação Agrária do Chokwé) e o outro aguarda Estação Zonal Centro (Sussundenga);
 - Os restantes 2 tractores fazem parte do lote que vai ser entregue ás Províncias do Norte e que já se encontram em Nacala.

- Iniciou o trabalho de actualização das Cartas/normas Tecnológicas dos principais produtos do Plano de Acção; estas normas fornecem o calendário das operações agrícolas (preparação de terras, sementeira, sachas, regas e outras até à colheita), tipo e dosagens de insumos a aplicar para uma determinada cultura em zonas agroclimáticas específicas. Esta actividade, a ser realizada numa primeira fase em 22 distritos e coordenada pelo IIAM, conta com apoio da UEM (Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal e Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Inhambane), com a participação de 200 estudantes e 15 docentes.
 - O MINAG transferiu para o efeito 2.5 milhões de meticais para a UEM;
 - Espera-se que sejam assinado na próxima semana um Memorando de entendimento e contrato entre o IIAM e a UEM.

- O processo de criação dos Centros de Pesquisa e Transferência de Tecnologias Agrárias já iniciou, sendo de destacar:
 - O lançamento da primeira pedra para a construção do Centro de Umbeluzi;
 - Para tornar o processo mais célere, o Governo de Moçambique e o Governo do Vietname, decidiram avançar com fundos próprios na concepção do projecto executivo para os centros de pesquisa de arroz em Nicoadala, Chokwé e Muidumbe (Regadio de Inguri). Com efeito, está acordada a chegada de uma equipe dos primeiros 4 especialistas vietnamitas em Março de 2009.

2.2. Extensão Agrária

As actividades nucleares neste domínio consistiram na capacitação dos extensionistas da rede pública, sendo de destacar:

- Realização dos cursos de formação e reciclagem à totalidade dos 590 extensionistas da rede pública;
- Aquisição e distribuição pelos extensionistas de 139 novas motorizadas, que já foram todas entregues ás Províncias;
- Aquisição e distribuição de kits para todos os 590 extensionistas. Maior parte do material já foi recebido, com excepção de cantis e respectivas mochilas, lanternas

- e telemóveis. Cerca de 70% do material recebido já foi distribuído para as Províncias. Os desafios que se colocam são:
- Assegurar a manutenção do equipamento;
 - Fornecimento de combustível necessário para os extensionistas;
 - Formação dos extensionistas em técnicas de manutenção de equipamento.
- Recrutamento de 185 novos extensionistas: 54 dos quais já integrados e em tramitação os processos de recrutamento de 131 ou seja a actual rede pública da Extensão Agrária conta com 644 extensionistas, o que deverá incrementar o número de famílias assistidas de 362.882 para 500.700 na campanha 2008/09.

2.3. Sementes

O MINAG realizou o processo de aquisição de insumos agrícolas e distribuição pelos distritos com base na aptidão agroecológica e metas de produção estabelecidas. A repassagem das sementes aos produtores é feita mediante a venda pelos retalhistas de insumos existentes, a um preço subsidiado (50% do preço de mercado):

- **Milho** – foram adquiridas 1.168,5 toneladas de semente certificada de milho, sendo 540,5 toneladas de semente de milho de polinização aberta (variedade matuba) e 628 toneladas de semente de milho híbrido (PAN 67), cujo processo de entrega nos distritos foi concluído na 1ª semana de Novembro, estando igualmente o processo da sua distribuição aos camponeses praticamente concluído.

Para dar resposta às necessidades de emergência á Província de Manica resultantes das queimadas que afectaram a Província no mês de Setembro, foram adicionalmente adquiridas 50 toneladas de semente de milho híbrido, elevando para 1218.5 toneladas a quantidade de semente de milho que o MINAG adquiriu na presente campanha 08/09. De referir que por falta de stock no mercado nacional, registou-se um défice de 40.5 toneladas de matuba em relação ás entregas feitas pela SEMOC, o que afectou negativamente as Províncias de Niassa (Cuamba) e Zambézia (Morrumbala) com um défice de 20.5 tons e 20 tons respectivamente (Tabela 2A e 2B).

Para além das sementes adquiridas pelo Governo Central, a Mozambique Leaf Tobacco (MLT) adquiriu 120 tons de semente de milho híbrido (PAN 67) para as Províncias de Manica, Tete, Zambézia e Niassa, como parte da sua contribuição para a Produção de alimentos.

Iniciativa similar está a ser disseminada junto dos produtores de algodão e cana sacarina para apoiarem o Plano de Acção para Produção Alimentar.

- **Arroz** - Foram adquiridas 477,8 toneladas de semente certificada de arroz, produzidas em Chókwe, sendo 300 toneladas para Chókwè e 177,8 para as restantes zonas produtoras do arroz no país, destacando-se Zambézia e Sofala que foram contemplada com 70 e 35 toneladas respectivamente. A entrega nos distritos foi concluída em finais do mês de Outubro. Neste cereal a limitação foi a disponibilidade

real de semente certificada, pois a única empresa com estoque (MIA - Moçfer Indústrias Alimentares, sediada em Chókwè) somente dispunha para venda da quantidade adquirida pelo MINAG. Para minimizar a falta da semente, foram realizadas testes de germinação e apuradas 220 toneladas de grão-semente disponibilizado para venda pela empresa Inácio de Sousa o que elevou para 697.8 toneladas a quantidade de semente entregue aos produtores, sobretudo para Sofala e Zambézia que receberam 100 toneladas adicionais cada (Tabela 1).

Para colmatar o défice de semente de arroz na próxima campanha agrícola, as DPA's, com assistência técnica do Departamento de Sementes da DNSA, vão utilizar grande parte desta semente para a produção de "semente garantida", que será adquirida e processada pela SEMOC para a próxima campanha agrícola.

- **Soja e Girassol** – 300 toneladas de semente certificada de soja e 75 toneladas de semente de girassol já foram importadas do Zimbabwe e África do sul respectivamente e já foram entregues nas totalidade aos Distritos, onde decorre a sua distribuição aos produtores (Tabelas 3 e 4).
- **Trigo** - Em relação à semente de trigo, foi já negociada a aquisição de 1.250 toneladas (1200 toneladas de semente certificada e 50 toneladas de semente básica. A semente básica será multiplicada pela SEMOC em Manica por forma a reduzir a importação da semente na campanha 2009/10 sabido que, apesar do trabalho de investigação em curso, Moçambique ainda precisará de usar a semente do vizinho Zimbabwe nas próximas campanhas agrícolas.

Para salvaguardar o calendário agrícola, foi acordado num encontro recente com o Ministério da Agricultura do Zimbabwe, que a importação da referida semente não deverá aguardar a assinatura do Memorando específico entre os dois Governos.

Sublinhe-se que, com a excepção da semente de trigo, girassol e soja a semente de que falamos anteriormente, trata-se da semente totalmente produzida em Moçambique por empresas e uma vasta rede de pequenos e médios produtores espalhados pelo País, conforme preconiza a estratégia da Revolução Verde.

- **Produção de sementes para a campanha 2009/10:**

Um dos grandes constrangimentos verificados na presente campanha foi a limitada disponibilidade de semente no mercado nacional. Para colmatar a fraca oferta das sementes, a DNSA organizou um encontro de planificação com as empresas de sementes, em que as empresas deram uma indicação dos seus planos de produção de semente na campanha 2008/09. Estão em preparação contratos-programa com as empresas produtoras de semente, para assegurar a produção, nesta campanha 2008/09, de semente que será usada na próxima campanha 2009/10, sendo de destacar:

- Semente básica:
 - Milho – 210 toneladas
 - Arroz – 265 toneladas
 - Soja – 25 toneladas
 - Girassol – 10 toneladas
 - Batata- reno – 150 toneladas
 - Mandioca – 1.500.000 estacas

- Semente certificada:
 - Milho – 4.000 toneladas de semente certificada (2.000 toneladas de semente de polinização aberta com a SEMOC e 2.000 mil toneladas de semente híbrida com a PANNAR), o que excede as necessidades de sementes do Plano de Acção estimadas em 2 mil toneladas para a próxima campanha agrícola 2008/09.
 - Arroz – o arroz regista um grande défice de sementes. Na presente campanha temos garantia da produção de 4.500 toneladas de semente certificada e garantida com envolvimento da SEMOC e MIA. Dada a limitada disponibilidade de semente básica a estratégia do MINAG compreende as seguintes vertentes principais:
 - Envolvimento do IIAM na produção da semente básica em Chókwé (35 ha) e Zambézia (11 ha), estando prevista para a presente campanha a produção de 115 toneladas de semente básica;
 - Paralelamente, a SEMOC, com apoio do Departamento de Sementes da DNSA e das DPAs vai multiplicar a semente certificada adquirida da MIA (177.8 tons) e o grão-semente adquirido na Inácio de Sousa (220 tons) para a produção de 3.500 toneladas de semente, para compra e processamento pela SEMOC. Esta quantidade pode aumentar se a SEMOC tiver capacidade financeira para a aquisição de 2 fabriquetas móveis de processamento da semente, a serem montadas em Sofala e Zambézia.

- No âmbito do reforço do sistema de controlo de qualidade da semente, está em curso a aquisição de viaturas. Com a assistência técnica da FAO, o MINAG/DNSA vai apetrechar em equipamentos os laboratórios central e regionais de sementes e capacitar a rede de retalhistas de insumos.

- No âmbito da capacitação do IIAM para a produção da semente básica estão em curso as seguintes acções:
 - Aquisição de tractores e respectivas alfaias para os centros zonais de investigação agrária;
 - Foi disponibilizado um orçamento de 2.1 milhões de meticais que será utilizado para aquisição de insumos agrícolas e gasóleo. Uma equipe conjunta DNSA-IIAM-CEPAGRI vai iniciar próxima semana o levantamento das necessidades para a reabilitação dos sistemas de rega nos Centros Zonais. Neste contexto serão adquiridas electrobombas para os centros zonais;

- No âmbito da revitalização da SEMOC, está prevista a assinatura de um contrato de investimento com a SEMOC com o objectivo de capacitar a SEMOC nas seguintes áreas:
 - Reparação da fábrica de processamento da semente;
 - Aquisição de uma fabriqueta móvel de processamento da semente
 - Reabilitação dos armazéns;
 - Aquisição de viaturas para assistência técnica aos produtores de sementes.

2.4. Fertilizantes

Nesta área é de destacar a oferta pelo Governo Egípcio de 14,0 toneladas de fertilizantes, que o MINAG canalizou para os pequenos agricultores de Chókwe para o programa de produção de milho. No entanto, no âmbito da Revolução Verde multiplicam-se iniciativas de uso de adubos orgânicos.

2.5. Irrigação

- Durante os últimos três meses foram reabilitados e disponibilizados aos produtores 662 ha em regadio (Niassa 150 ha, Maputo – 265 e Sofala – 127 e Inhambane- 120) elevando-se para 1.302 ha a área reabilitada no presente ano.
- Já iniciou o processo de aquisição de 100 motobombas, a ser repassados aos produtores durante o primeiro trimestre;
- Foi celebrado com ENOP um contrato para reabilitação do sistema de drenagem na zona baixa de Macia, com cerca de 18 km, o que vai viabilizar uma área de 500 ha destinados à produção de arroz e hortícolas. Aguarda-se que a qualquer momento o empreiteiro mobilize a maquinaria e o equipamento e inicie os trabalhos, com uma duração de cerca de 45 dias.
- No âmbito do relançamento da produção do arroz em Chokwé, estão em aquisição 1 buldozer e 2 retro-escavadoras. Com estas duas máquinas, espera-se que a HICEP passe a assegurar permanentemente a limpeza das valas de drenagem do regadio de Chokwé.

- **Estudos e Desenho de Projectos Executivos dos Regadios** - Foram solicitados, através de concurso público pelo anúncio no jornal Notícias do dia 12/11/08, empresas elegíveis para manifestar interesse de prestação de serviços de consultoria para realização de estudos e desenho de projectos executivos de 6040 hectares de regadios a reabilitar ou construir em 2009/2010. As propostas deram entrada na data prevista e aguarda-se ainda pela sua abertura e selecção. De referir que a data limite para manifestação de interesse foi dia 26/11/08. Espera-se no entanto, que o convite para apresentação das propostas seja feito até finais de Dezembro corrente, e os estudos tenham início em Janeiro com uma duração até Maio de 2009.
- **Áreas a reabilitar em 2009** - Em relação as áreas por reabilitar em 2009 estão identificados conforme a tabela a baixo:

Nome do Projecto	Província	Área (ha)	Data do Início	Data Prevista de conclusão
SSIP	Zambézia	267	Em curso	Junho
	Sofala	50	Março	Julho
	Maputo	110	Março	Julho
Mitigação de Seca	Inhambane	300	Março	Setembro
	Gaza	1000	Março	Setembro
FDA	GAza/Chilaulene	700	Em curso	
BID	Gaza	250	Agosto	Dezembro
PAPA	Tete/Zambezia/Gaza/Inhambane (motobombas)	400	Março	Setembro
Espanha	Maputo/Gaza/Inhambane	250	Junho	Setembro
Total		3327		

Fonte: Departamento de Engenharia Hidráulica -DNSA

Continua em curso esforços na busca de recursos para a reabilitação/construção de regadios, onde para o efeito estão sendo levados a cabo acções de formulação de um projecto estimado em cerca de 50 a 75 milhões de dólares com financiamento do Banco Mundial.

2.6. Tracção animal

- Está em curso a aquisição de um total de 1.797 juntas de gado bovino para tracção animal, o equivalente a 5.582 bovinos a serem distribuídos aos produtores. Foi lançado o concurso e adjudicadas as empresas seleccionadas e assinados os contratos para fornecimento dos animais e respectivos implementos. No presente as empresas adjudicadas estão a proceder a selecção dos animais enquanto aguardam pelos pagamentos de acordo com os contratos, para a execução das acções de treinamento, transporte e distribuição dos animais.

- No âmbito da parceria entre o MINAG e as empresas algodoeiras (Programa de diversificação da produção nas zonas de algodão), foram adquiridos, treinados e distribuídos 220 kits de tracção animal, compostos por 3 bovinos (dois machos e uma fêmea), carroça, charrua e sachadeira, destinados às províncias de Nampula (150), Sofala (50) e Cabo-Delgado (20);
- Através de iniciativas provinciais, foram ainda adquiridos e distribuídos aos camponeses 230 juntas de tracção animal, 87 charruas e 10 carroças (Maputo, Tete, Sofala e Nampula).
- Resumindo, nesta campanha agrícola estão a ser postos à disposição dos produtores 2.247 juntas com 7.132 bovinos.
- Ainda no âmbito da tracção animal, realizou-se em Angónia de (15 a 20 de Setembro) o curso de formação de formadores em tracção animal, que contou com 19 participantes provenientes de todas as províncias do país. Foram capacitados para o mesmo objectivo de formação de formadores 9 técnicos provenientes de nove Províncias do País e desta feita na República do Malawi, de 23 de Novembro a 6 de Dezembro corrente.

2.7. Mecanização Agrícola

- Foram adquiridos 50 tractores com respectivos implementos e 50 atrelados de 5 toneladas, sendo 46 destinados aos produtores 4 aos centros zonais do IIAM. A distribuição dos tractores já iniciou, tendo sido já entregues 24 unidades (Mapa em anexo) os restantes já se encontram no Porto de Nacala, estando a sua distribuição pelas Províncias para breve.

Os equipamentos estão sendo repassados aos produtores sob forma de crédito por 5 anos, com um ano de deferimento, pagando no momento da assinatura do contrato 5% do valor; a taxa de juros aplicada é de 5% ao ano. O Fundo de Desenvolvimento Agrário - FDA é a instituição contratante do crédito;

- Está em curso o processo de aquisição de 110 tractores e respectivos implementos e acessórios, no âmbito do Programa Commodity Aid. Prevê-se que estes equipamentos cheguem ao país a partir do primeiro trimestre de 2009 o que irá totalizar 160 tractores disponibilizados no âmbito da Revolução Verde.
- A título de empréstimo, o Governo Líbio disponibilizou equipamento para a preparação de terras, constituído por 8 tractores e respectivas alfaias. Estes equipamentos serão utilizados em locais prioritários do Plano de Acção, nomeadamente Maputo (Matutuine) e Gaza (Chókwe e Xai-Xai). Neste contexto está em curso a elaboração de um Memorando que irá regular o uso do equipamento.

2.8. Sanidade Vegetal

- Combatida com sucesso a praga de gafanhoto vermelho, que eclodiu nas províncias de Manica, Sofala e Niassa no passado mês de Junho. Esta praga não afectou culturas alimentares, devido à pronta intervenção das autoridades fitossanitárias;
- Foi igualmente detectada nas províncias de Niassa e Manica a presença da mosca da fruta (*Batrocera invadens*). Esta mosca afecta a produção de vegetais e frutas, levando ao seu apodrecimento precoce. Medidas de vigilância já foram accionadas, acompanhadas de restrição de circulação de frutas das zonas afectadas para outras ainda livres da mosca; esta medida é crucial não só para evitar a sua propagação, mas também para permitir que os produtos agrícolas das zonas ainda não afectadas possam ser exportadas.

Como consequência da presença da mosca de fruta, a província de Manica não está a exportar vegetais e frutas (principalmente para o mercado da RSA) e a zona sul foi temporariamente impedida de exportar para RSA, principalmente banana. Fruto da pronta intervenção do Governo e do sector privado a proibição foi levantada formalmente no passado dia 24 de Outubro;

- Face à situação, realizou-se em Caia um curso com a participação de 29 técnicos entre os quais 22 extensionistas capacitados em matéria de monitoria e controlo da praga da mosca;
- Os problemas fitossanitários que o país registou no presente ano mostram a necessidade reforço dos serviços fitossanitários ao nível do País em termos de:
 - Equipamento de laboratório;
 - Meios circulantes;
 - Contratação de pessoal técnico para os Postos de Inspeção Fitossanitária e Repartições de Sanidade Vegetal das DPA's;
- Está em curso a aquisição de pesticidas, material de aplicação e protecção para as campanhas fitossanitárias, tendo já sido celebrados os respectivos contratos com as empresas fornecedoras de agro-químicos.

3. Comercialização Agrícola

Construção de silos- Foi lançado o concurso e apurada a empresa que vai construir os 5 silos previstos na 1ª fase, que termina em 2009. Os silos serão construídos nos distritos de maior produção de milho, nomeadamente Gorongosa, Nhamatanda, Milange, Ribawe e Cuamba, com uma capacidade total de 18 mil toneladas..

Trigo- O MINAG iniciou um programa piloto para relançamento da produção de trigo na campanha agrícola 2007/08. No quadro do Programa foram distribuídas 150 toneladas de semente importada do Zimbabwe. Para facilitar a ceifa e comercialização foram adquiridos 20 mil foices e 60 mil sacos nas Províncias envolvidas no relançamento,

nomeadamente Tete (Tsangano), Manica (Sussundenga e Manica), Gaza (Chokwe e Macia) e Maputo (Manhiça e Matutuine). O programa conheceu uma forte adesão dos camponeses. Decorre neste momento a comercialização com o envolvimento da empresa MEREC.

Batata-reno – registaram-se na última campanha 2007/08 índices de produção e comercialização bastantes motivadores para a batata-reno. Em algumas zonas produtoras de Maputo e Gaza, que beneficiaram de semente de muito boa qualidade e de crédito de campanha, registaram-se rendimentos acima das 35 toneladas por hectare, reportando-se até casos de 45 toneladas por hectare por alguns produtores comerciais mais experientes;

Um dos desafios que prevalece é a estabilização do preço de mercado e a conservação da batata para a época quente, principalmente até a quadra festiva. Para isso torna-se necessária a disponibilidade de sistemas de frio, principalmente para a zona sul do país. Assim, com vista a resolver este problema, foram realizadas as seguintes acções:

- Concluída a construção de um armazém frigorífico na Moamba, composto por 8 câmaras de frio de 20 pés; este sistema será usado principalmente para a semente de batata e para vegetais produzidos no Distrito;
- Em negociação com a Maputo Cargo Terminal (vulgo a FRIGO), para a utilização das câmaras disponíveis, de Setembro a Março. Em resultado desta negociação a FRIGO aceitou aplicar um desconto de 50% no preço que normalmente pratica para a utilização dos sistemas de frio e ainda que priorize no seu plano de investimentos obras de modernização de alguns compartimentos, para permitir o melhor acondicionamento da batata e vegetais que serão produzidos no país. Uma equipa conjunta do MINAG, FRIGO e sector privado foi criada para operacionalizar esta medida.

Avicultura – neste importante subsector é de destacar a concessão de um crédito de 24 milhões de Meticals à União Geral de Cooperativas (UGC), visando o relançamento da produção nacional de 240 ton e importação de 150 toneladas de frangos para o reforço do abastecimento deste produto durante a quadra festiva que se avizinha;

Cajú – Lançada em Namigonha, em Nampula, a campanha de comercialização de castanha de caju, época 2008/09, na qual se estima que sejam comercializadas 96 mil toneladas, das quais cerca de 50% em Nampula.

4. Financiamento do Plano de Acção

Um dos grandes desafios é a mobilização de recursos para o financiamento do Plano de Acção para a Produção de Alimentos. Conforme a decisão tomada pelo Governo, as acções de angariação de recursos para o Plano foram realizadas, sendo de destacar os seguintes resultados:

- **Redistribuição do orçamento do MINAG**, o que permitiu a aquisição adicional de insumos e equipamentos agrícolas;
- **Reforço do Orçamento ao sector agrário** — recorrendo-se a fontes internas e externas do Orçamento do Estado mais recursos estão sendo canalizados ao MINAG, estimando-se que excedam os 250 milhões de Meticais em 2008. Esses recursos destinam-se à cobertura das necessidades da Campanha agrícola não cobertas pelo Orçamento do MINAG, nomeadamente:
 - Aquisição de 20 tractores, alfaías e atrelados;
 - Fundos para a linha de crédito de campanha para o Regadio de Chókwè, no valor de 75 milhões de Meticais, destinados a completar as necessidades financeiras para a Campanha de 6 mil hectares de arroz e 1.000 ha de outras culturas;
 - Financiamento a UGC em cerca de um milhão de dólares para produção de frangos;
 - Contratos-programa para a produção de semente nesta campanha, destinada à utilização na campanha 2009/10;
 - 100 motobombas;
 - Elaboração das cartas tecnológicas;
 - Campanha nacional de fiscalização de DUAT's.
 - Aquisição de Pesticidas e material de protecção e aplicação
- **Linhas de crédito para a campanha agrícola** — para além dos recursos canalizados aos produtores através dos sistemas normais de crédito, o Governo está empenhado em assegurar que a campanha seja financiada com recursos mais acessíveis e com taxas de juro mais comportáveis, sendo de destacar o lançamento de uma linha de crédito de 100,0 milhões de Meticais, para a região de Chókwè, destinada a produção de arroz e outras culturas em 7 mil hectares; os recursos desta linha provém dos reembolsos das linhas de créditos anteriores (25,0 milhões) e dos fundos alocados pelo Tesouro.
- **Angariação de recursos adicionais** junto dos parceiros de cooperação – Já em curso, sendo de destacar:
 - Banco Mundial, cuja contribuição ao OE aumentou em 10 milhões de USD para os próximos 5 anos;
 - União Europeia – em curso a apreciação de uma proposta de alocação de 35 milhões de euros a programas de sector agrário de Moçambique a serem implementados através da FAO, IFAD, PMA/UNICEF;

- outros parceiros expressaram interesse em financiar o Plano de Acção, decorrendo as devidas negociações com o BAD, Índia, China, Coreia de Sul.

5. Brochura sobre a Revolução Verde

Está em curso a compilação dos documentos orientadores sobre a Revolução Verde, bem como o Plano de Acção para Produção de Alimentos 2008/2011, que deverá estar disponível antes do final de ano.

6. RECURSOS HUMANOS:

Ponto de situação das admissões no âmbito da implementação do PAPA

Província	Admitidos em 2008		Previsão para 2009	
	Tec. Superiores	Tec. Médios	Tec. Superiores	Tec. Médios
Maputo	1	10		8
Gaza				
Inhambane	3	28	13	43
Sofala		2	5	30
Manica	4	16		
Tete				35
Zambézia	2	8	14	100
Nampula		7	20	25
cabo Delgado	6	2		
Niassa	9	7	13	26
Total	25	80	65	267

Observações:

Gaza: Não fez nenhuma contratação em 2008 por falta de fundos

Maputo: Enfrenta dificuldades pois os técnicos se recusam a ir aos distritos

Manica : Não preve admissões para 2009

Tete: Por causa das orientações do MFP para não se fazerem mais contratações aberto não foi efectuada nenhuma tendo sido aberto um concurso para admissão de 78 técnicos

Sofala: não fez admissões em 2008 por não ter previsto e nem orçamentado
Foi aberto um concurso em 2007 para admissão de 6 extensionistas dos quais só este mês é que se apresentaram 2 deles.

Conclusão:

A implementação do Plano de Acção para a Produção de Alimentos já está em marcha, sendo marco político e social importante o lançamento da Campanha Agrícola 2008/09 por Sua Excelência o Presidente da República.

Esperamos do presente encontro da Comissão Inter-Ministerial de Preços recolher contribuições para a melhoria do processo de implementação do Plano de Acção para a Produção de Alimentos.

**FAÇAMOS DA REVOLUÇÃO VERDE UM
INSTRUMENTO DE LUTA CONTRA A POBREZA!**

Tabela 1: Distribuição da semente de arroz por Província/Distrito

Província	Distrito	Variedade	Quantidade (tons)
Maputo	Matutine	ITA-312	7.8
		Limpop	5
	Manhiça	ITA-312	7
	Sub-Total		19,8
Gaza	Chokwe	ITA-312	300
	Xai-Xai		6
	Bilene		4
	Manjacaze	Limpopo	10
		ITA-312	5
	SubTotal		329
Inhambane	Massinga	ITA-312	5
	Murombene		5
	Subtotal		10
Sofala	Beira	ITA-312	35
	Dondo		10
	Buzi		90
	Sub total		135
Zambézia	Nicoadala	ITA-312	50
	Morrumbala		5
	M.Costa		50
	Mopeia		25
	Chinde		5
	Namacurra		35
	Sub total		
Nampula	Angoche	ITA-312	7
	Moma		7
	Subtotal		14
Cabo Delgado	Muidumbe	ITA-312	7
	Balama		7
	Sub total		14
Niassa	Macanhelas	ITA-312	3
	Mandimba		3
	Sunb total		6
Total			697.8

Tabela 2A: Distribuição da semente de Milho por Província/Distrito

Província	Distrito	Variedade	Quantidade (tons)
Maputo Cidade		Matuba	5
Maputo	Moamba	Matuba	2.5
		PAN 67	12.5
	Namacha	Matuba	2.5
		PAN 67	5
	Magude		2.5
	Boane		5
	Sub Total		30
Gaza	Chibuto	Matuba	5
	Xai-Xai	Matuba	5
		PAN 67	47.5
	Chokwe		25
	Guija		12.5
	Sub total		95
Inhambane	Panda	Matuba	10
	Homoine		10
	Sub total		20
Sofala	Gorongozza	PAN67	75
	Ntamatanda	Matuba	12
	Maringue		3
	Caia		10
	Sub total		100
Manica	Manica	PAN67	18
	Barue		33
	Gondola	Matuba/PAN67	45.5
	Sussundega		38
	Sub total		134.5
Zambézia	Milange	PAN 67	75
	Gurue		50
	Morrumbala	Matuba	40*
	A. Molocue		20
	Mocuba		15
	Ile		7
	Namaroi		6
	Sub total		213
Tete	Angonia	PAN67	62
	Tsangamo		22
	Macanga		16
	Sub total		100
Nampula	Malema	PAN67	75
	Ribaue		75
	Lalaua	Matuba	50
	Mecuburi		25
	Murrupula		25
	Sub total		250

Tabela 2B: Distribuição da semente de Milho por Província/Distrito (continuação)

Província	Distrito	Variedade	Quantidade (tons)
Niassa	Lichinga	PAN 67	25
	Cuamba	Matuba	75
	Mandimba		20
	Lago		20
	Sanga		50
	Sub total		190**
Cabo Delgado	Nangade	Matuba	5
	Mueda		10
	Muidumbe		12
	P.Metuge		10
	Namuno		12
	Balama		10
	Montepuez		10
	Chiure		12
	Sub total		81
Total (País)		1218,5	

*Por falta de stock a SEMOC não forneceu 20 tons em Murrumbala;

** por falta de Stock a SEMOC não fez a entrega de 20.5 toneladas em Cuamba

Tabela 3: Distribuição de semente de Girassol por Província/Distrito

Província	Distrito	Variedade	Quantidade(tons)
Sofala	Gorongosa	Black record	12
	Nhamatanda	Saona	3
	Sub total		15
Manica	Sussundega	Black record	7.5
	Barue	Saona	7.5
	Sub Total	1	15
Nampula	Malema	Black record	22.5
	Ribaue	Saona	22.5
	Sub Total		45
Total			75

Tabela 4: Distribuição de Semente de Soja por província por distrito

Província	Distrito	Variedade	Quantidade(tons)
Sofala	Gorongosa	Soprano/solitarie	27
	Ntamatanda		18
	SubTotal		45
Manica	Manica	Soprano/solitarie	15
	Sussundega		15
	Barue		15
	Sub total		45
Tete	Angónia	Soprano/solitarie	42
	Tsangamo		30
	Macanga		18
	Sub total		90
Zambézia	Gurue		45
	Sub total		45
Nampula	Malema	Soprano/Solitarie	37.5
	Ribaue		37.5
	Sub Total		75
Total			300

Tabela 5: Plano de Produção da Semente básica pelo IIAM

Cultura	Area Prevista	Rendimento/Ha Previsto	Rendimento Total em semente Limpa Previsto
Milho	30	2.5	75
Arroz	46	2.5	115
Girassol	10	0.8	8
Soja	10	2.5	25
Trigo	5	1.2	6
Batata Reno	10	15	150
Mandioca	15	100000	1500000 ESTACAS

Tabela 6: Distribuição de tratores

Quadro Resumo de Distribuição de Tratores e os respectivos Implementos

Província	Dist. Cont	Qtd	Marc-Mdel	Implementos				
				Char. 3 disc	Char 4 disc	Grade 18 disc	Grade 22 Disc	Atrél 5 Tons
Gaza	Chokwé	1	MF 440 4x4					
Sub-Total		1						
Inhambane	Massinga	1	MF 440-4x4	*	1	*	1	1
	Vilanculos	1	MF 440-4x2	1	*	1	*	1
	Panda	1	MF 440-4x2	1	*	1	*	1
	Homoine	1	MF 440-4x4	*	1	*	1	1
Sub-Total		4		2	2	2	2	4
Sofala	Dondo	1	MF 440-4x2	1	*	0	*	1
	Beira	1	MF440-4x4	*	1	*	1	1
	Nhamatanda	1	MF440-4x2	0	*	1	*	1
		1	JD 5615 4x2	0	*	0	*	0
	Buzi	1	JD 5615 4x2	0	*	0	*	0
	Maringue	1	JD 5615 4x4	*	1	*	1	0
Sub-Total		6		1	2	1	2	3
Manica	Manica	1	JD 5615-4x4	*	0	*	0	0
	EA Susdnga	1	JD 5615-4x4	*	0	*	0	0
	Susdnga	1	NH TL5050 4x4	*	0	*	0	0
		1	JD 5615-4x2	0	*	0	*	0
	Bárue	2	JD 5615 4x2	0	*	1	*	1
	Gondola	1	JD 5615 4x4	*	0	*	0	0
Sub-Total		4		0	0	1	0	1
Tete	Angónia	3	JD 5615-4x2	0	*	0	*	0
	Macanga	1	JD 5615-4x2	0	*	0	*	0
	Tsangano	2	JD 5615-4x2	0	*	0	*	0
Sub-Total		6		0	*	0	*	0

Província	Dist. Cont	Qtd	Marc-Mdel	Implementos				
				Char. 3 disc	Char 4 disc	Grade 18 disc	Grade 22 Disc	Atrél 5 Tons
Zambézia	M. Costa	2	MF 440 4x4	*	1	*	2	2
	Mopeia	2	MF 440 4x4	*	1	*	2	2
	Nicoadala	2	MF 440 4x2	2	*	1	*	2
	Gurue	1	MF 440 4x2	1	*	1	*	1
Sub-Total		3		3	2	2	4	7
Nampula	Malema	2	NH TL 5050 4x2	0	*	0	*	0
	Ribawe	2	NH TL 5050 4x2	0	*	0	*	0
	Moma	1	NH TL 5050 4x2	0	*	0	*	0
	Angoche	1	NH TL 5050 4x4	*	0	*	0	0
	Murrupula	1	NH TL 5050 4x4	*	0	*	0	0
	PANampula	1	NH TL 5050 4x4	*	0	*	0	0
Sub-Total				0	0	0	0	0
C.Delgado	Muidumbe	1	NH TL 5050 4x4	*	0	*	0	0
	Balama	1	NH TL 5050 4x4	*	0	*	0	0
	Mueda	1	NH TL 5050 4x2	0	*	0	*	0
	Chiure	1	NH TL 5050 4x2	0	*	0	*	0
	Montepuez	1	NH TL 5050 4x2	0	*	0	*	0
Sub-Total				0	0	0	0	0
Niassa	Muembe	1	NH TL 5050	0	0	0	0	0
	Mandimba	1	NH TL 5050	0	0	0	0	0
	Lichinga	1	NH TL 5050	0	0	0	0	0
	Lago	1	NH TL 5050	0	0	0	0	0
	Sanga	1	NH TL 5050	0	0	0	0	0
	Ext.Ag.Lich	1	NH TL 5050 4x4	0	0	0	0	0
Sub-Total				0	0	0	0	0
Total		24		6	6	6	8	15

Note Bem:

Por Entregar **20**
 Por pagar **2**
 Entregues **24**
 Em processo de entrega **4**

*

Prespectiva de entrega para semana de 08/12/2008
 Não aplica

Previsão de compra de mais quatro (4) tractores pelo DAF-MINAG
Distribuição:

Provincia	Dist. Cont	Qtd
Tete	Tsangano	1
Manica	Susdnga	1
Zambézia	Milange	1
MINAG	Reserva	1
Total		4

Os tractores 4x2 vão com:

1-Charrua de 3 discos
1-Grade de 18 discos
1- Atrelado

Os 4x4 vão com:

1- Charrua de 4 discos
1-Grade de 22 discos
1- Atrelado